

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

**[WWW.TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR](http://WWW.TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR)**

Movimento da sociedade brasileira que tem como missão contribuir para que o Brasil assegure a todas as crianças e jovens Educação Básica de qualidade.



**TODOS PELA EDUCAÇÃO**

# QUEM SOMOS

O Todos Pela Educação é um movimento da sociedade brasileira, fundado em 2006, com a missão de contribuir para a garantia do direito de todas as crianças e jovens brasileiros à Educação Básica de qualidade.

Esse grande objetivo, com o prazo de cumprimento até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil, foi traduzido em 5 Metas. Ainda que não expressem tudo o que precisamos conquistar na Educação pública, elas traduzem de forma clara e objetiva o que efetivamente precisamos alcançar para mudar de patamar e efetivar os principais direitos educacionais dos alunos. São elas:

- 1 Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola**
- 2 Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos**
- 3 Todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano**
- 4 Todo jovem de 19 anos com Ensino Médio concluído**
- 5 Investimento em Educação ampliado e bem gerido**

Com a experiência com monitoramento das Metas e das evidências existentes em relação à efetividade de algumas políticas, o TPE, em 2010, definiu 5 Bandeiras. Os resultados dessas ações, entendidas como urgentes, podem impactar forte e positivamente a qualidade da Educação, na direção do cumprimento das 5 Metas. São elas:

- 1 Formação e carreira dos professores**
- 2 Definição dos direitos de aprendizagem**
- 3 Ampliação da exposição do aluno ao ensino**
- 4 Uso relevante das avaliações na gestão educacional**
- 5 Aperfeiçoamento da gestão e da governança da Educação**

Como grandes mudanças dependem do engajamento de todos, tanto por ações cotidianas quanto por valores colocados em prática, em 2013, foram identificadas 5 Atitudes que mostram como a população brasileira pode ajudar crianças e jovens a aprender mais e por toda a vida. São elas:

- 1 Valorizar os professores, a aprendizagem e o conhecimento**
- 2 Promover as habilidades importantes para a vida e para a escola**
- 3 Colocar a Educação escolar no dia a dia**
- 4 Apoiar o projeto de vida e o protagonismo dos jovens**
- 5 Ampliar o repertório cultural e esportivo das crianças e dos jovens**

O TPE acredita que, pela dimensão do desafio e da desigualdade histórica da Educação no Brasil, apenas a ação dos governos não é suficiente. A participação dos diversos segmentos da sociedade, reunidos em torno de metas comuns e alinhadas com as diretrizes das políticas públicas educacionais, é fundamental para promover o salto de qualidade de que a Educação Básica brasileira necessita.



Lançamento do Todos Pela Educação em 6 de setembro de 2006, Museu do Ipiranga, São Paulo.

# COMO ATUAMOS

O Todos Pela Educação é uma instituição que atua como produtora de conhecimento, fomentadora e mobilizadora. Com o objetivo de contribuir de forma decisiva para que a oferta de Educação de qualidade passe do patamar de importante para urgente no País, a atuação do movimento está estruturada em três áreas que funcionam de maneira interligada e complementar, baseadas nas 5 Metas, 5 Bandeiras e 5 Atitudes:



A **Área Técnica** produz conhecimento e promove o monitoramento das Metas e das políticas educacionais. Os dados e informações educacionais são o pilar para as iniciativas da **Área de Comunicação e Mobilização**, que tem como propósito fomentar no País a demanda social por Educação de qualidade, por meio da disseminação de informações, da divulgação do conhecimento gerado pelo movimento e da mobilização da sociedade pela melhoria da Educação Básica do Brasil.

A sensibilização da sociedade, por sua vez, colabora para criar um ambiente mais propício ao trabalho da **Área de Articulação e Relações Institucionais**, responsável por conectar poder público, organizações da sociedade civil e iniciativa privada em ações que tenham impacto positivo na qualidade da Educação.

# EQUIPE TODOS PELA EDUCAÇÃO

## Conselho de Governança

Jorge Gerdau Johannpeter  
*Presidente*  
Ana Maria dos Santos Diniz  
Antonio Jacinto Matias  
Beatriz Johannpeter  
Daniel Feffer  
Danilo Santos de Miranda  
Denise Aguiar Alvarez  
Fernão Bracher  
José Francisco Soares  
José Paulo Soares Martins  
José Roberto Marinho  
Luís Norberto Pascoal  
Luiz Paulo Saade Montenegro  
Milú Villela  
Mozart Neves Ramos  
Viviane Senna  
Wanda Engel Aduan

## Equipe Executiva

Priscila Fonseca da Cruz  
*Diretora-Executiva*  
Maria Lucia Meirelles Reis  
*Diretora Administrativo-financeira*  
Alejandra Meraz Velasco  
*Gerente da Área Técnica*  
Andrea Bergamaschi  
*Gerente de Projetos Estratégicos*  
Camilla Lamber Salmazi  
*Gerente de Comunicação*  
Ricardo Falzetta  
*Gerente de Conteúdo*  
Rose Rodrigues Del Porto  
*Gerente Administrativo-financeira*  
Ana Paula Araujo  
Bárbara Benatti  
Carolina Carvalho Fernandes  
Diana Lima  
Gabriela Thomazinho  
Mariana Mandelli  
Pricilla Honorato  
Thales Ambrosini  
Vanessa Souto

## Comissão Técnica

Viviane Senna  
*Coordenadora*  
Célio da Cunha  
Claudia Costin  
Claudio de Moura Castro  
José Francisco Soares  
Marcelo Neri  
Maria Auxiliadora Seabra Rezende  
Maria Helena Guimarães Castro  
Mariza Abreu  
Nilma Fontanive  
Raquel Teixeira  
Reynaldo Fernandes  
Ricardo Chaves Martins  
Ricardo Paes de Barros  
Ruben Klein

## DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO TPE DE 2012 A 2017

Em 2012, estando a 10 anos do prazo estipulado para o cumprimento das 5 Metas do Todos Pela Educação, o movimento optou por, com base em seu mapa estratégico, eleger grandes diretrizes que devem nortear todo o trabalho do movimento nos anos de 2012 a 2017. Essas diretrizes foram aprovadas pelo Conselho de Governança do movimento no final do ano de 2011. São elas:

Consolidar-se como referência técnica e observatório da Educação Básica;

Ampliar as ações de catalisação e de iniciativas dos atores da Educação;

Intensificar o trabalho de articulação com os 3 poderes com ênfase nas Metas, Bandeiras e, a partir de 2013, das Atitudes;

Colocar mais foco na mobilização da população com o objetivo de aumentar a demanda por Educação de qualidade (adoção das 5 Atitudes).

Em 2012, a McKinsey&Company realizou, voluntariamente, uma consultoria para auxiliar o movimento na renovação de sua governança e fortalecimento da equipe executiva para os desafios dos próximos anos. Desde então, as melhorias propostas entraram em andamento, incluindo aumento da equipe e ampliação da comunicação da equipe executiva com a Governança e os satkeholders do movimento.

As iniciativas estratégicas e as ações do movimento ao longo do ano de 2013, que podem ser conferidas nesse relatório, foram planejadas com base nessas diretrizes.

## O TPE EM 2013

O ano de 2013 foi muito importante para o movimento Todos Pela Educação, especialmente para questão de mobilização. O TPE, que nasceu como um movimento da sociedade brasileira, ainda não tinha uma agenda direcionada para dialogar diretamente com a população, agenda essa definida em 2013, com a identificação das 5 Atitudes do TPE.

Elas foram identificadas após pesquisa etnográfica realizada pelo movimento, com apoio do Instituto Tellus, que percorreu as 5 regiões do País para entender o que as famílias fazem para ajudar na Educação dos filhos, a percepção da escola, da comunidade e dos especialistas sobre esse assunto. As 5 Atitudes fecham a agenda do movimento até 2022, pautada, portanto, pelas 5 Metas, 5 Bandeiras e 5 Atitudes. Em 2014, o movimento lançará um grande projeto de mobilização.

Como destaque da atuação do movimento nesse ano, estão os trabalhos de articulação realizados com os três poderes, setores, entes da federação e áreas. As articulações entre esses atores também foi pauta do 2º Congresso Todos Pela Educação – Educação: Agenda de Todos, Prioridade Nacional, realizado no mês de setembro.

Em relação ao Congresso Nacional, o movimento participou ativamente de debates sobre Projetos de Lei em tramitação que podem impactar positivamente a Educação brasileira nessa próxima década, como o Plano Nacional de Educação, a Lei de Responsabilidade Educacional e a de Reformulação do Ensino Médio. Também foi destaque o lançamento da obra “Justiça pela Qualidade na Educação”, parceria do TPE, ABMP e Editora Saraiva, com artigos que trazem lado a lado a visão de especialistas em Direito e em Educação sobre os principais temas e desafios educacionais da atualidade.

Ainda na área de articulação, três dos Grupos de Assessoramento do Todos Pela Educação foram finalizados em 2013: Educação Infantil, Anos Finais do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio – cujo documento ajudou a pautar os debates no Congresso Nacional sobre o tema -, tendo seus documentos finais compilados no livro “Educação em Debate”.

O relatório De Olho nas Metas 2012 - que destacou os resultados da Meta 3, que trata de aprendizado adequado ao ano. O De Olho nas Metas 2012 – Especial Prova ABC 2012, trouxe os resultados da 2ª edição da prova e os itens comentados. Ambas as publicações, ao lado do Anuário Brasileiro da Educação Básica 2013, realizado em parceria com a Editora Moderna, tiveram grande destaque na mídia e, claramente, têm sido utilizados por governos, gestores públicos, imprensa e parceiros como referência de consulta dos dados de Educação.

No final do ano, sob a coordenação do TPE, vinte organizações ligadas à Educação lançaram o Observatório do PNE, plataforma online que tem como objetivo

monitorar os indicadores referentes a cada uma das 20 metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e de suas respectivas estratégias, e oferecer análises sobre as políticas públicas educacionais já existentes e que serão implementadas ao longo dos dez anos de vigência do Plano.

Em 2013, a Rede Latino-americana pela Educação, a Reduca - criada em 2011 por iniciativa do TPE e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que reúne organizações de 14 países da região – desenvolveu e colocou no ar seu site institucional para a divulgação de ações e projetos. Também realizou um levantamento das ações e projetos exitosos em cada uma das organizações para fomentar um banco de troca de experiências e um projeto para identificação dos indicadores de qualidade e equidade educacionais em cada um dos países com o objetivo de estabelecer uma ferramenta comum de acompanhamento e monitoramento da Educação em cada país

O detalhamento dos projetos e parcerias aqui mencionadas, assim como de outras atividades realizadas pelo movimento ao longo do ano de 2013, estão detalhadas nesse relatório.

Boa leitura!  
Todos Pela Educação

# RESULTADOS EM 2013

## DE OLHO NAS METAS 2012

De Olho nas Metas é o relatório anual do TPE para o acompanhamento dos indicadores educacionais do País sobre atendimento escolar à população de 4 a 17 anos, alfabetização, desempenho dos alunos no Ensino Fundamental e Médio, conclusão dos estudos e financiamento da Educação.

Nesta quinta edição, o destaque foi a Meta 3, que monitora o desempenho dos alunos. Os indicadores foram atualizados com os resultados da Prova Brasil 2011, divulgados pelo Ministério da Educação no segundo semestre de 2012. A Meta 1, que retrata a situação do atendimento à população de 4 a 17 anos, e a Meta 4, que acompanha a conclusão dos estudos no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, também tiveram seus dados atualizados conforme os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2011, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em setembro de 2012.

A segunda parte da publicação, trouxe seis artigos escritos por nove renomados especialistas que, a convite do movimento, discorreram sobre formação de professores (Luis Carlos de Menezes), atendimento e qualidade na Educação Infantil (Maria Malta Campos, Yara Esposito e Nelson Gimenes), ensino de matemática (Katia Stocco Smole), fluxo (Marcelo Neri e Luis Felipe Batista de Oliveira), fracasso escolar (Paula Louzano) e controle social dos gastos públicos em Educação (Marisa Serrano). A intenção foi a de qualificar o debate e aprimorar cada vez mais a fundamentação das políticas públicas de Educação no País.

O relatório foi lançado em 6 de março no espaço IK Ideas, em São Paulo, e contou com a participação de cerca de 80 pessoas e ampla cobertura da imprensa. A publicação, que conta com o apoio da Editora Moderna e pode ser acessada na íntegra aqui:

<http://www.todospelaeducacao.org.br/biblioteca/1476/de-olho-nas-metas-2012/>.





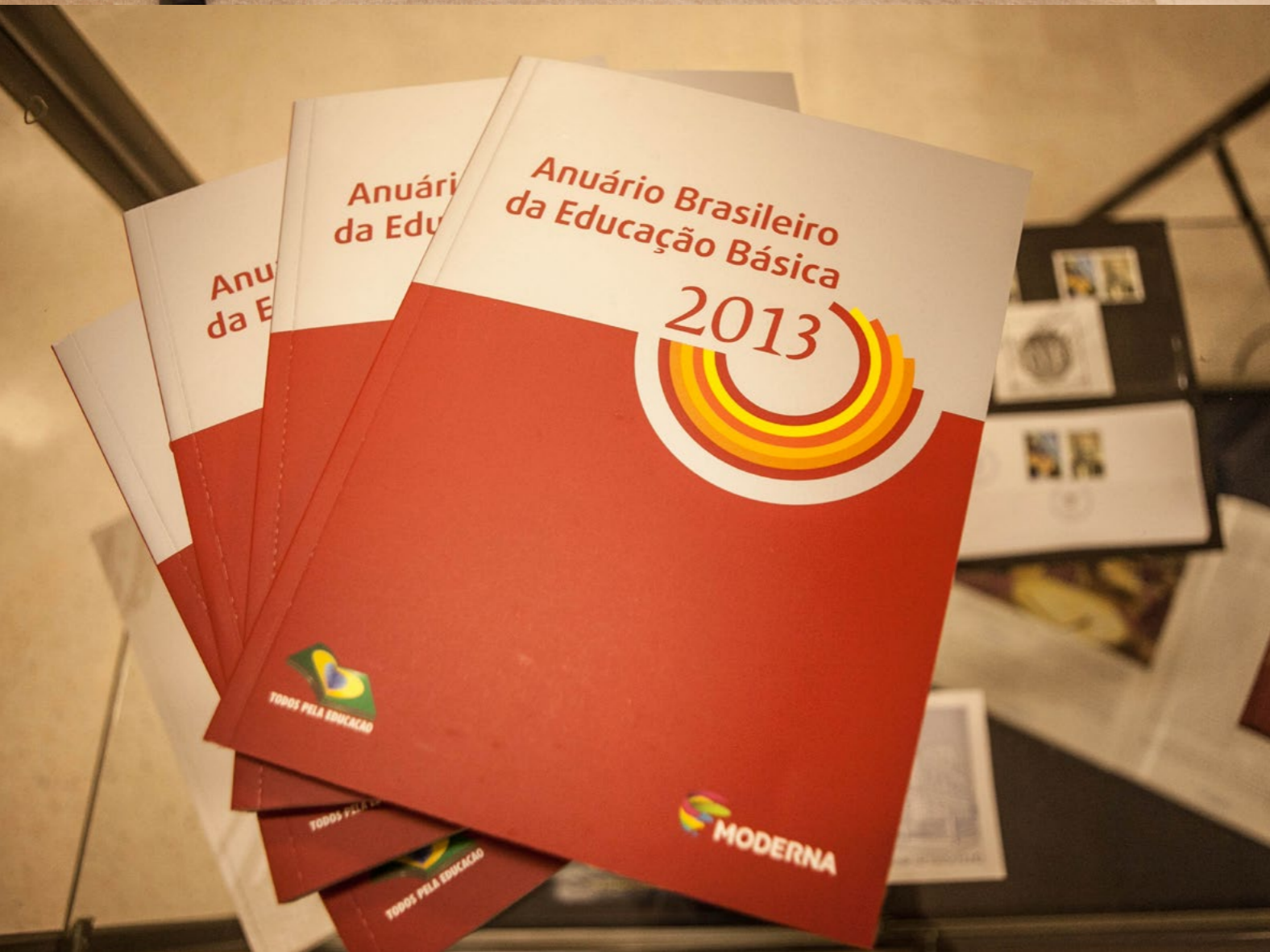
## ANUÁRIO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2013

O Anuário Brasileiro da Educação Básica 2013 é uma iniciativa do movimento Todos Pela Educação e da Editora Moderna e reúne indicadores educacionais de todo o País. Neste ano, em sua segunda edição, o Anuário foi organizado de acordo com os temas contemplados nas 20 metas propostas no Plano Nacional de Educação (PNE), em tramitação no Congresso Nacional.

Além da nova organização, a edição traz informações e séries históricas estatísticas para cada Unidade da Federação; análises de especialistas produzidas especialmente para a publicação (Célio da Cunha, Cybele Amado de Oliveira, Priscila Cruz, Mozart Neves Ramos e Roberto Franklin Leão); informações relativas à gestão e ao financiamento educacional, com explicações sobre a tramitação de Projetos de Lei, como o que institui o PNE, e sobre o funcionamento das principais estruturas governamentais de Educação; e conta também com um glossário de termos específicos da área.

Embora o PNE, com as 20 metas que hoje o integram, ainda não tenha sido aprovado, a organização feita de acordo com os temas propostos no documento facilita a leitura e a compreensão dos principais desafios da Educação no País.

A publicação foi lançada em 22/05 na Biblioteca do Senado Federal, em Brasília/DF, e contou com a participação de deputados, senadores, assessores parlamentares e parceiros. A publicação na íntegra pode ser acessada aqui: <http://www.todospelaeducacao.org.br/biblioteca/1479/anuario-brasileiro-da-educacao-basica-2013/>.



## AVALIAÇÃO BRASILEIRA DO FINAL DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO - PROVA ABC

A segunda aplicação da Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização, a Prova ABC, envolveu 54 mil alunos, distribuídos em 1.185 escolas com Ensino Fundamental de 9 anos da rede pública e privada do País. A avaliação é uma iniciativa do Todos Pela Educação que conta com o apoio da Fundação Cesgranrio, do Instituto Paulo Montenegro/Ibope e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A amostra dessa edição abrangeu as 27 unidades da federação, com 2 mil alunos avaliados em cada rede, sendo 500 estudantes por disciplina e ano escolar (2º e 3º ano do Ensino Fundamental), de escolas urbanas, públicas (estaduais e municipais) e privadas com Ensino Fundamental de nove anos. Por ter essa abrangência, os dados puderam ser divulgados por unidade da federação.

A avaliação foi feita em 600 municípios de todo o Brasil, incluindo todas as capitais. A prova foi aplicada por avaliadores externos, entre novembro e dezembro de 2012. Todas as unidades de ensino sorteadas para fazer parte da amostra participaram voluntariamente da avaliação.

Em cada unidade de ensino da amostra, duas turmas, uma do 2º e outra do 3º ano do Ensino Fundamental, foram sorteadas para fazer o exame. Ao todo, 27 mil alunos do 2º ano e 27 mil do 3º participaram. Metade deles resolveu as questões de matemática e a outra metade recebeu questões de leitura. A prova de escrita foi feita por todas as crianças.

A segunda edição da Prova ABC foi aplicada pela Fundação Cesgranrio, responsável também pela elaboração dos itens, calibragem na escala do Saeb e apuração dos resultados. O professor Dalton Francisco de Andrade, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), colaborou voluntariamente na definição do plano amostral. Colaboraram também o Instituto Paulo Montenegro e o Inep.

A Prova ABC foi realizada com apoio do Instituto Ayrton Senna, da Fundação Itaú Social, da Fundação Educar DPaschoal, do Instituto Gerdau e do Instituto Península.

Os resultados dessa edição e a publicação com resultados e análise pedagógica dos itens da prova, o que possibilita saber quais as habilidades e competências foram verificadas a cada questão respondida pelas crianças, foram lançados no dia 25 de junho, com grande repercussão na imprensa. A publicação na íntegra pode ser conferida aqui: <http://www.todospelaeducacao.org.br/biblioteca/1481/prova-abc-2012/>.







## JUSTIÇA PELA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

O TPE, a Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP) e a Editora Saraiva lançaram no dia 2 de abril, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), a publicação *Justiça pela Qualidade na Educação*, que reúne 27 artigos produzidos por profissionais das áreas do Direito e da Educação. A publicação tem como objetivo favorecer e fomentar maior entendimento e diálogo entre essas duas áreas que estão entre as responsáveis pela garantia do direito de toda criança e jovem brasileiros a uma Educação de qualidade, como consta da Constituição Federal de 1988.

Nesse sentido, a obra, coordenada pelo TPE, traz artigos sobre um mesmo tema com duas abordagens diferentes: uma pela área do Direito e outra pela área da Educação e a expectativa é de que esse trabalho sirva de base de consulta frequente e instrumento de trabalho para os operadores do Direito nas questões educacionais. A ideia é que esse modelo contribua para a tomada de decisões efetivas que tenham sempre como objetivo a garantia do aprendizado de cada um dos alunos brasileiros, sem deixar de considerar as especificidades da Educação e os contextos regionais de cada estado e município brasileiro.

A obra faz parte de um projeto iniciado em 2011 pelo TPE e a ABMP e visa dar continuidade a um movimento iniciado pela ABMP durante a vigência do Plano Nacional de Educação 2001-2010, que contou com a parceria do Ministério da Educação e o Ministério da Justiça, com o foco na garantia do acesso de todos à escola. Tal iniciativa resultou em um aprimoramento institucional da Justiça brasileira, com o surgimento de promotorias especializadas em Educação. Diante do atual cenário educacional e de um novo PNE, o TPE e a ABMP se uniram com o objetivo de reeditar esse movimento, acrescentando a ele a dimensão da qualidade, mais especificamente da garantia da aprendizagem de todos e de cada aluno brasileiro.

O evento contou com a participação dos autores da obra e participação especial de Kishore Singh, relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Direito à Educação, autor da apresentação da obra, além de autoridades, profissionais do Direito e da Educação e parceiros.

## OBSERVATÓRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)

O **Observatório do PNE** ([www.observatoriodopne.org.br](http://www.observatoriodopne.org.br)) é uma plataforma online que tem como objetivo monitorar os indicadores referentes a cada uma das 20 metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e de suas respectivas estratégias, e oferecer análises sobre as políticas públicas educacionais já existentes e que serão implementadas ao longo dos dez anos de vigência do Plano. A ideia é que a ferramenta possa apoiar gestores públicos, educadores e pesquisadores e, especialmente ser um instrumento à disposição de todos que queiram acompanhar o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas no PNE.

A iniciativa é de vinte organizações ligadas à Educação especializadas nas diferentes etapas e modalidades de ensino que, juntas, vão realizar o acompanhamento permanente das metas e estratégias do PNE. São elas: Capes, Cenpec, Comunidade Educativa Cedac, Fundação Itaú Social, Fundação Lemann, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Roberto Marinho/Canal Futura, Fundação Santillana, Fundação Victor Civita, Instituto Avisa Lá, Instituto Natura, Instituto Paulo Montenegro, Instituto Rodrigo Mendes, Instituto Unibanco, Ipea, Mais Diferenças, SBPC, Todos Pela Educação, Unesco e Unicef. O desenvolvimento da plataforma contou com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o BID.

Com a coordenação do Todos Pela Educação, o Observatório do PNE reúne análises e indicadores das metas e estratégias previstas no Plano e um extenso acervo de estudos, pesquisas e notícias relacionados aos temas educacionais por ele contemplados. Além disso, o leitor também tem acesso a informações sobre programas e políticas públicas já em vigor para cada etapa da Educação.

O lançamento do Observatório do PNE foi realizado no dia 4 de dezembro, no Congresso Nacional, em Brasília (DF), contando com a participação de cerca de 60 pessoas, entre elas os parceiros do Observatório do PNE, representantes do governo, deputados e imprensa.



## 2º CONGRESSO TODOS PELA EDUCAÇÃO: AGENDA DE TODOS, PRIORIDADE NACIONAL

Em 2011 o movimento Todos Pela Educação realizou, em parceria com mais de vinte organizações, o congresso internacional Educação: uma agenda urgente, reunindo lideranças nacionais e internacionais em um debate que contou com a participação de 127 especialistas focados na necessidade de acelerar o ritmo das melhorias na Educação. Muitos compromissos iniciados nas sessões do evento desdobraram-se em projetos que hoje contribuem de forma relevante para melhorar a qualidade da Educação Básica no Brasil.

Para que a agenda educacional continue avançando é imprescindível que o País reúna esforços e faça da Educação a prioridade para o desenvolvimento brasileiro. Todos podem e devem fazer a sua parte – governos e sociedade civil. É com esse objetivo que o Todos Pela Educação promoveu, nos dias 10 e 11 de setembro, no Conselho Nacional de Educação, em Brasília (DF), o segundo congresso – Educação: agenda de todos, prioridade nacional.

Nessa edição, foram realizadas quatro sessões, nas quais se refletiu sobre as articulações necessárias entre áreas (Educação, economia, demografia, ciência política, sociologia), setores (público, privado, social), entes da federação (União, unidades da federação e municípios) e poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário), responsabilidades e impactos na agenda educacional do País nas próximas décadas.

Ao final de cada uma das sessões, tanto o público presente quanto o que acompanhava a transmissão ao vivo pela internet e a cobertura via redes sociais tiveram a oportunidade de participar com perguntas. Todos puderam interagir com os especialistas e promover o debate nas próprias redes ou grupos, ampliando a participação da sociedade civil.

O congresso contou com a parceria do Conselho Nacional de Educação (CNE), do programa Educate a Child, Qatar e do Instituto Natura e com o apoio da Associação Cidade Escola Aprendiz, do Educar para Crescer, da Fundação Victor Civita e do Inspirare/Porvir na divulgação e na cobertura do encontro.

O evento contou com a participação de cerca de 300 pessoas e foram registrados mais de 1.500 acessos à transmissão online. Para saber mais sobre o congresso acesse: [www.todospelaeducacao.org.br/congresso](http://www.todospelaeducacao.org.br/congresso) e para assistir aos vídeos da abertura e das sessões do congresso acesse: <http://www.youtube.com/todospelaeducacao>.



## GRUPOS DE ASSESSORAMENTO DO TPE

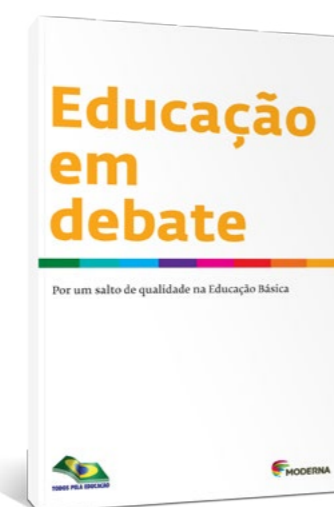
Iniciados em 2013, os Grupos de Assessoramento têm o objetivo de discutir e aprofundar importantes temas da Educação Básica em um processo de trabalho coletivo, contando com a participação de representantes e pesquisadores de organizações da sociedade civil, institutos e fundações, do governo e da academia que se reúnem para debater e trocar análises sobre dados e pesquisas existentes e produzir um documento coletivo baseado em suas experiências e expertises para apoiar posicionamentos, implementação de projetos e propostas de políticas públicas.

É também um projeto que permite ao movimento trabalhar de maneira mais aberta e próxima de uma variedade de atores da área, e conhecer um número cada vez maior de projetos e evidências que podem orientar não somente a produção dos próprios grupos, mas também os demais projetos e ações do TPE.

Ao longo do ano o TPE articulou e coordenou, em parceria com organizações especialistas nos temas, quatro grupos: Educação Infantil (em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal), Ensino Fundamental 2 (Cenpec), Ensino Médio (Instituto Unibanco) e Inovação e Tecnologias na Educação (Instituto Inspirare). Mais de 100 especialistas participaram das 15 reuniões do ano. Para os três primeiros temas, os documentos originados dos encontros e debates integram o primeiro volume da publicação "Educação em Debate – Por um salto de qualidade na Educação Básica" (<http://www.todospelaeducacao.org.br/biblioteca/1487/educacao-em-debate>), para a qual também contamos com o apoio da Editora Moderna. A publicação tem como objetivo servir como auxílio para educadores e gestores da área na formulação de projetos e políticas públicas sobre os respectivos assuntos.

O trabalho do grupo de Inovação e Tecnologias vai gerar um blog sobre o assunto, transformando-se em um documento "vivo" de apoio a gestores públicos que trabalham com inovação e tecnologias, e que poderá ser continuamente atualizado e fortalecido pelas redes, como o próprio tema demanda.

Para o ano de 2014 estão previstos 3 novos grupos que vão tratar sobre Educação Integral (com a Fundação Itaú Social), parcerias intersetoriais na Educação (com o GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) e relação escola-família-comunidade (com a Comunidade Educativa Cedac).



## MÉTODOS INOVADORES DE ENSINO

Diante da grande expectativa sobre o uso de tecnologias em projetos de inovação para melhoria da aprendizagem dos alunos, o TPE está desenvolvendo, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Itaú BBA, o Instituto Natura, a Fundação Telefônica e a Samsung um projeto de intervenção para estimular métodos inovadores de ensino com o uso da tecnologia. O projeto será implementado na rede estadual de Goiás e conta com o apoio e participação da Secretaria de Educação do Estado.

A proposta pedagógica do programa, que vai trabalhar com a disciplina de matemática no 9º ano do Ensino Fundamental, está sendo desenvolvida a partir do currículo e dos materiais estruturados da rede escolar. Alunos e professores das escolas selecionadas para o projeto vão usar uma plataforma digital (Moodle) para suas aulas de matemática e a expectativa é de que o projeto melhore os níveis de aprendizado dos alunos, enquanto também desenvolve habilidades como autonomia e colaboração, impactando as práticas pedagógicas dos professores.

### Princípios norteadores do projeto

- Foco na aprendizagem dos alunos
- Personalização: o projeto prioriza atividades que fortaleçam o potencial de aprendizagem de cada aluno
- O papel dos professores: o projeto visa apoiar o desenvolvimento de estratégias de ensino inovadoras sem deixar de considerar o professor como peça-chave na promoção de experiências de aprendizagem
- Replicabilidade: o projeto deve poder ser aplicado em contextos reais, com escolas, professores, estudantes e equipamentos disponíveis na rede pública de ensino

### O que se quer analisar?

- O quanto a aprendizagem melhora quando o ensino é personalizado por meio de novas tecnologias e métodos de ensino
- O impacto de novos métodos e tecnologias nas práticas pedagógicas do professor
- O desenvolvimento de habilidades socioemocionais com o uso da tecnologia
- O processo de implementação de projetos desta natureza ("lições aprendidas")

Uma vez finalizado o seu desenvolvimento, o projeto será implantado (2014/2015) pelo Instituto Jaime Câmara e contará com avaliação rigorosa de impacto, realizada pela FIPE/USP com base em grupo de tratamento e grupo de controle. Participam do projeto 140 escolas, aproximadamente 7.600 alunos e 100 professores. Com base nos resultados obtidos com a avaliação experimental, o TPE vai produzir um documento de recomendação para políticas públicas que envolvam novas metodologias de ensino na Educação Básica com o uso de tecnologias.

## LEI DE RESPONSABILIDADE EDUCACIONAL

Além do acompanhamento da tramitação do projeto de lei que cria a Lei de Responsabilidade Educacional na Câmara dos Deputados, o TPE também ajudou o Deputado Federal Raul Henry (PMDB/PE), relator da Comissão Especial instaurada para o debate da lei, em articulações em articulações com especialistas, especialmente no âmbito técnico e jurídico.

Nesse sentido, o movimento, em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP) e Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EESP), realizou o Seminário Lei de Responsabilidade Educacional, no auditório da FGV em SP, que teve como objetivo ampliar o entendimento sobre o tema nos aspectos jurídico, político e econômico.

O Seminário contou ainda com o apoio da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e com a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.

Ainda em relação à LRE, o movimento encomendou ao Ibope pesquisa para saber a opinião da população sobre o tema, cujos resultados foram tabulados em 31 de outubro e divulgados em uma edição do "Educação em Pauta", realizado no dia 26 de novembro com os jornalistas. Na ocasião, foi feita a apresentação do projeto de lei, abordando a importância do tema e também da questão do controle social na Educação.



# reduca

Red Latinoamericana por la Educación

## REDE LATINO-AMERICANA DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL PELA EDUCAÇÃO

A Rede Latino-americana pela Educação (Reduca - <http://www.reduca-al.net/>), criada em 2011 por iniciativa do TPE e do BID, com o intuito de que os membros da rede troquem conhecimento e aprendam coletivamente e tenham uma voz coletiva para a garantia do direito à Educação de qualidade para toda criança e jovem na América Latina. A Reduca tem como missão contribuir para que as intervenções de cada organização da Rede sejam eficazes na garantia de uma Educação inclusiva e de qualidade em cada um dos países e regionalmente, promovendo uma voz coletiva de mobilização e de apoio e defesa das políticas públicas educacionais.

Em 2013, foi desenvolvido o site institucional da Reduca para a divulgação de ações e projetos, além de servir de plataforma online para facilitar a comunicação entre as organizações-membro. Também foi realizado um levantamento das ações e projetos exitosos em cada uma das organizações para fomentar trocas de experiências e um projeto para identificação dos indicadores de qualidade e equidade educacionais em cada um dos países com o objetivo de estabelecer uma ferramenta comum de acompanhamento e monitoramento da Educação em cada país e na região.

Nesse ano, foram realizadas 4 reuniões do Comitê Executivo da rede (março, julho e agosto); 3 do Conselho de Governança (todas em dezembro) e um encontro virtual com todas as organizações da rede (julho). Foi realizado também, entre 3 e 8 de novembro, na Cidade do México, o 3º Encontro Anual da Reduca, no qual as organizações trocaram experiências, discutiram temas relevantes para o avanço da Educação inclusiva e de qualidade na região, e planejaram as ações da rede para 2014.

Com o apoio financeiro e técnico do BID para a articulação e mobilização, a Rede conta com organizações de 12 países: Proyecto Educar 2050 (Argentina), Todos pela Educação (Brasil), Educación 2020 (Chile), Empresarios por la Educación (Colômbia), Fundación Empresarial para el Desarrollo Educativo - FEPADE (El Salvador), Grupo Faro (Ecuador), Empresarios por la Educación (Guatemala), Fundación para la Educación Ernesto Maduro Andreu - FEREMA (Honduras), Mexicanos Primero (México), Unidos por la Educación (Panamá), Juntos por la Educación (Paraguai), Empresarios por la Educación (Peru) e Acción por la Educación – Educa (República Dominicana).

Em dezembro de 2013, foi assinado um convênio de cooperação com a União Europeia para o apoio ao desenvolvimento de alguns projetos da rede. As organizações do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala e México recebem recursos e são as responsáveis por colocar as atividades dessa parceria em prática junto aos demais países da Reduca.



## PROJETO ENVOLVER PARA EDUCAR E AS 5 ATITUDES TPE

Assim como as 5 Metas e as 5 Bandeiras, as 5 Atitudes do TPE inauguram um novo e propositivo capítulo na história do movimento.

Esse capítulo tem como principal objetivo mobilizar a sociedade brasileira e, assim, ajudar a acelerar efetivamente o ritmo das melhorias educacionais. O foco desse projeto são os alunos e o TPE buscará adaptar as mensagens e ações de mobilização relacionadas às 5 Atitudes para envolver a família, a escola e a comunidade nesse processo, ou seja, pais, professores, diretores, funcionários das escolas e a comunidade local.

A ideia é buscar fazer com que todos estejam mais diretamente envolvidos e comprometidos com a Educação, no sentido de corresponsabilidade, tendo como foco o aprendizado e desenvolvimento dos alunos. As Atitudes foram definidas com base em uma imersão etnográfica, um mergulho nas famílias e sua relação com os filhos e a escola, realizada com o apoio do Instituto Tellus e com participação de toda a equipe executiva do movimento.

O ponto de partida do projeto foi buscar as atitudes que as famílias/sociedade têm e que impactam no desempenho escolar dos filhos. O projeto contemplou entrevistas com pais, alunos, professores, diretores de escolas e especialistas de diversas áreas, como pedagogos, psicanalistas e historiadores, em cidades de todas as regiões do País. Tendo como resultado final:

**Palavras-chave:** Educar e Cuidar

**Pressupostos:** Garantia de Direitos, Vínculo Afetivo, Frequência (Constância), Reconhecimento dos Avanços, Diálogo, Bons Exemplos

**5 Atitudes:**

- 1 Valorizar os professores, a aprendizagem e o conhecimento
- 2 Promover as habilidades importantes para a vida e para a escola
- 3 Colocar a Educação escolar no dia a dia
- 4 Apoiar o projeto de vida e o protagonismo dos jovens
- 5 Ampliar o repertório cultural e esportivo das crianças e dos jovens

Desde a definição das Atitudes, em maio de 2013, o movimento fez reuniões de articulação e criou um grupo de trabalho para auxiliá-lo no planejamento das ações de um grande projeto de mobilização a ser lançada em 2014.



**EDUCAÇÃO PÚBLICA  
DE QUALIDADE ESTÁ  
NAS MÃOS DE TODOS:  
GOVERNOS E SOCIEDADE.  
FAÇA A SUA PARTE.**

**28 de Abril  
Dia da Educação.**

Educação de qualidade é um direito  
de todas as crianças e jovens do Brasil.



**Já pensou como  
seria a Educação  
do País se ela fosse  
uma paixão nacional,  
como o futebol?**

Educação de qualidade é um direito  
de todas as crianças e jovens do Brasil.



## CAMPANHAS DE OPORTUNIDADE (DATAS COMEMORATIVAS)

Ao longo de 2013, o TPE aproveitou datas especiais para realizar campanhas de oportunidade nos meios impressos e nas redes sociais. A primeira delas foi o Dia da Educação (28 de abril), para a qual foi criada campanha com o mote "A melhor maneira de comemorar o Dia da Educação é trabalhar por ela". A campanha foi veiculada voluntariamente nas revistas Quem e Época e nos jornais Diário do Pará, Zero Hora, Diário Gaúcho, A Notícia, Hora de Santa Catarina, Diário Catarinense e Jornal de Santa Catarina. O banner digital da campanha foi veiculado no site do TPE, no portal IG, no site da Revista Educação e da Revista Profissão Mestre, e no site dos veículos do Grupo RBS (SC e RS). Fizemos 9 posts com mensagens diferentes para o facebook, que tiveram, por post, 110 "curtir" e 370 "compartilhamentos".

Ao longo da Copa das Confederações, em junho de 2013, o TPE lançou campanha fazendo a relação da Educação com o futebol, com mensagens como: "Já pensou como seria a Educação do País se ela fosse uma paixão nacional, como o futebol?". A campanha movimentou positivamente as redes sociais do TPE, especialmente o facebook. Fizemos 11 posts com mensagens diferentes para o facebook, que tiveram, por post, cerca de 90 "curtir" e 340 "compartilhamentos". Nessa campanha contamos com o apoio de divulgação do Educar para Crescer em seu facebook, que fez a postagem de 5 desses posts, e teve, em média, por post, 1.500 "curtir" e 3.300 "compartilhamentos". A campanha também foi veiculada voluntariamente nas revistas Época, Quem, Carta Capital e Isto É Dinheiro e nos jornais Folha de S.Paulo, Diário do Pará, Hoje em Dia, Jornal A Tribuna e Jornal do Commercio.

No Dia dos Professores (15 de outubro) o TPE também fez uma campanha especial com os slogans "Valorize o professor. O futuro que a gente quer começa na sala de aula" e "Valorizar os professores é tirar uma nota dez na vida". O anúncio foi veiculado nas revistas Nova Escola, Carta Capital, Educação, Profissão Mestre e Isto É; e nos Jornais Folha de S. Paulo, Correio da Bahia (BA), A Tribuna (ES), Jornal do Commercio (PE), O Povo (CE), Zero Hora (RS), Diário Gaúcho (RS), A Notícia (SC), Hora de Santa Catarina (SC), Diário de Santa Maria (RS), Jornal de Santa Catarina (SC), O Pioneiro (RS), e Diário Catarinense (SC). A campanha no facebook, recebeu, em média, 180 "curtir" e 900 "compartilhamento" por post. O Educar para Crescer também veiculou a campanha, com uma média de 2.200 "curtir" e 8.500 "compartilhamentos" por post.

A partir de outubro o TPE deu início a uma ação que consiste em fazer posts especiais para efemérides que tenham a ver com as Metas, Bandeiras e Atitudes do movimento, como o Dia da Leitura, o Dia da Democracia e o Dia Nacional do Livro. Essa ação ajudou a movimentar as redes sociais do movimento, tendo o post do Dia da Proclamação da República como destaque, com mais de 7.000 "compartilhamentos" e 600 "curtir". O post trazia a mensagem: "Alunos não são municipais nem estaduais nem federais. São brasileiros! Numa república, as redes de ensino precisam funcionar com a mesma qualidade e garantir o aprendizado de todos".

**Valorize o professor. O futuro  
que a gente quer começa na  
sala de aula.**



**15 de outubro,  
Dia do Professor.**



A participação da **Família**  
no dia a dia escolar pode fazer  
toda diferença na aprendizagem.

Faça da  
**Educação**  
um tema prioritário  
dentro de casa!



8 de dezembro  
Dia da Família



Um país só pode ser  
considerado democrático  
de fato quando todos  
tiverem acesso a

**Educação  
de  
qualidade!**

25 de outubro  
Dia da  
Democracia



Alunos  
não são municipais  
nem estaduais nem federais.  
São brasileiros! Numa república,  
as redes de ensino precisam  
funcionar com a  
mesma qualidade  
e garantir o  
aprendizado  
de  
todos.

15 de novembro  
Dia da Proclamação  
da República







## PROJETO NO AR: TODOS PELA EDUCAÇÃO

O projeto No Ar: Todos Pela Educação, que completou 5 anos em agosto de 2013, consiste em uma parceria do movimento com radialistas de todo o País pela mobilização da sociedade por uma Educação pública de qualidade para todas as crianças e jovens brasileiros.

Ao longo de 2013, ele passou por uma reestruturação, com qualificação de mailing, ajustes de mensagens com tom mais mobilizador e buscando novas parcerias para sua ampliação. Em 2013, o projeto que conta com uma rede de aproximadamente 2 mil radialistas, distribuiu 44 novas peças, entre spots, dicas, jingles, reunidos em kits mensais. Alguns dos temas abordados pelo projeto nesse ano foram: Dia da Educação; Copa das Confederações; Atitudes e como os pais e toda a sociedade podem ter a Educação como um tema prioritário em seu dia a dia; 2º Congresso Todos Pela Educação e Dia das Crianças e dicas para continuar aprendendo nas férias.

## REDES SOCIAIS

O movimento teve grande crescimento nas Redes Sociais ao longo de 2013 por conta, principalmente, do aproveitamento das datas especiais e preparação de posts especiais para elas. O movimento ganhou cerca de 26 mil "seguidores" (pessoas que curtem a página do movimento) no facebook, atingindo, cerca de 39.500 no total e, no twitter, chegamos em setembro a quase 47.300 "seguidores", um crescimento de cerca de 12.500 novos seguidores.

## REFORMULAÇÃO DO SITE DO TPE

A média mensal da audiência do site institucional do movimento foi de cerca de 72 mil visitantes únicos, 150 mil pageviews e 85 mil visitas. Considerando a média mensal de 2012, tivemos um crescimento de 49% em visitantes únicos, 25% em pageviews e 41% em visitas.

O site do movimento ([www.todospelaeducacao.org.br](http://www.todospelaeducacao.org.br)) está passando por uma reformulação e estará no ar no início de 2014. O objetivo da reformulação é deixar o site mais dinâmico, com mais recursos para interação com os internautas, facilitando o acesso aos recursos e materiais disponíveis, com foco em ajudar ainda mais na mobilização da sociedade em prol da melhoria da qualidade da Educação no País.

## BOLETINS NOTÍCIAS DO DIA E BOLETIM TODOS PELA EDUCAÇÃO

O **Boletim Notícias do Dia**, informativo diário do movimento que traz um compilado de matérias sobre Educação Básica publicadas nos principais veículos de comunicação do País, chegou à marca de mais de 5,2 mil leitores cadastrados. Foram enviados 245 boletins. O público alvo é composto de professores, gestores jornalistas, pesquisadores e formadores de opinião.

O **Boletim do Todos Pela Educação**, que tem periodicidade quinzenal, conta com cerca de 9 mil cadastrados e traz entrevistas, notícias e reportagens sobre políticas educacionais. Em 2013, foram enviadas 21 edições desse boletim.

# ATENDIMENTO À IMPRENSA

Em 2013, recebemos cerca de 670 solicitações de imprensa e fomos mencionados (dados, entrevistas, projetos) em cerca de 1.600 reportagens veiculadas na grande imprensa, tendo sido cerca de 80 em televisão, 80 em rádio, 50 em revistas, 390 em jornais e 1000 em veículos online. Os principais temas trabalhados/comentados com a mídia em 2012 foram:

- Universalização da Pré-Escola;
- Déficit de bibliotecas nas escolas brasileiras;
- Repercussão lançamento do De Olho nas Metas 2012;
- Lançamento do Anuário Brasileiro da Educação Básica 2013;
- Seminário Educação para o mundo do Trabalho (TPE, CNI e McKinsey);
- Divulgação dos resultados da Prova ABC;
- Debate sobre Financiamento/Royalties do petróleo para a Educação;
- Comentários sobre o Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios;
- Comentários sobre o projeto "Mais Educação São Paulo";
- Congresso Educação: agenda de todos, prioridade nacional;
- Carreira e valorização dos professores;
- Mundial da Educação;
- Reformulação do Ensino Médio;
- Enem;
- Observatório do PNE;
- Lei de Responsabilidade da Educacional.

# EDUCAÇÃO EM PAUTA

O Educação em Pauta é o encontro promovido pelo Todos Pela Educação entre especialistas e jornalistas para o debate de importantes temas da Educação. Muito mais que gerar pautas, esses encontros têm como objetivo oferecer informações e fontes para ajudar a qualificar a cobertura da mídia da área de Educação.

O primeiro encontro realizado em junho de 2013 foi focado em alfabetização, tendo como gancho a divulgação dos resultados da 2ª edição da Prova ABC, contando com palestras de Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE, Ruben Klein e Nilma Fontanive, ambos membros da comissão técnica do movimento e consultores da Fundação Cesgranrio (responsável pela aplicação e compilação dos resultados dessa edição da prova) e Ana Lucia Lima, do Instituto Paulo Montenegro.

A segunda edição do Educação em Pauta desse ano foi realizada no dia 26 de novembro e teve como tema central a Lei de Responsabilidade Educacional e a importância do controle social. Na ocasião, o Deputado Federal Raul Henry (PMDB/PE) apresentou o projeto de lei que relatou na Comissão Especial da Câmara dos Deputados e Cleuza Repulho, presidente da Undime Nacional, comentou o tema.



# ARTIGOS DE OPINIÃO E ANÁLISES

Foram realizados e publicados 10 artigos de opinião e análises feitas a pedido dos veículos pela equipe executiva do movimento que marcam o posicionamento do TPE sobre importantes temas da Educação. São eles:

- O Estado de S. Paulo (29/05) - "Justiça pela qualidade na educação" (artigo sobre a responsabilidade e a atuação do Judiciário na Educação, mencionando o lançamento do livro "Justiça pela qualidade na Educação");
- Folha de S.Paulo (30/06) - "Criar planos tem glamour, mas é a execução que melhora ensino" (análise a pedido do jornal sobre a importância da excelência na execução das políticas educacionais);
- Gazeta do Povo (20/8) - Diretor de escola, gestão e aprendizado dos alunos (artigo a pedido do jornal, sobre processo de seleção de diretores de escolas);
- Folha de S.Paulo (22/9) - Fazendo contas (artigo sobre o ensino de Matemática no Brasil);
- O Estado de S. Paulo (28/9 - análise a pedido do veículo) - Alta de 0,1% pode ser uma oscilação, mas preocupa (análise a pedido do jornal sobre os dados de analfabetismo da Pnad 2012);
- O Globo (1/10) - Prejuízo silencioso (artigo sobre a greve dos professores e a garantia do direito à Educação);
- O Estado de S. Paulo (21/11) - País desenvolvido é país justo (sobre a qualidade da Educação Básica, especialmente sobre o Ensino Médio);
- Correio Braziliense (28/11) - Avanços no Plano Nacional de Educação (comenta texto do PNE entregue pela Comissão de Educação do Senado Federal);
- O Estado de S. Paulo (25/12) - Educação sem retrocessos (artigo escrito por Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE, e Alessandra Gotti, doutora em Direito do Estado sobre a importância de uma Lei de Responsabilidade Educacional no Brasil que não permita retrocessos na área);
- Correio Braziliense (26/12) - Retrocessos no Plano Nacional de Educação (comenta o texto do PNE aprovado em plenária no Senado Federal).



A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 2013

## O ESTADO DE S. PAULO

### Educação sem retrocessos

ALESSANDRA GOTTI E PRISCILA CRUZ

A Constituição de 1988 foi um marco na História brasileira pela inclusão da educação como um dos...

### Retrocesso no Plano Nacional de Educação



Há algumas semanas, no espaço, comentei os avanços que a Comissão

### Indústria naval contrata até cortador de

Com escassez de mão de obra, setor de prevista de 17 mil trabalhadores capacidade

Correio Braziliense • Brasília, quarta-feira, 26 de dezembro de 2013 • Opinião • 13



### Solução na urna

O ano-novo vem aí, com a promessa de muitos acontecimentos para o país. Podem consultar os astros, o horóscopo chinês, colocar semente de romã na carteira. Mas o que vai resolver mesmo será o seu voto para presidente, governador e representante no Legislativo.

### País desenvolvido é país justo

Precisamos de uma Educação pública de qualidade que garanta plena alfabetização e uma vida adulta com equidade de oportunidades



mano para elevar e manter sua competitividade em um mercado que demanda cada vez mais conhecimento e capacidade de inovação, mas para o qual o Brasil ainda não proporciona o básico. Para se ter uma ideia, apenas metade dos nossos jovens de 19 anos tem o Ensino Médio concluído, e, destes, apenas 10% saem do Ensino Médio com o conhecimento adequado em matemática, e 29% em Língua Portuguesa.

no Sistema S, que detém 40% das matrículas do Pronatec, cerca de 10% dos alunos abandonam o programa. O movimento Todos Pela Educação tem promovido e participado de discussões nesse sentido, que apontam para a urgência da reformulação do atual modelo do Ensino Médio brasileiro, um modelo único e engessado para todos os alunos do país, que chega a ter dezenove disciplinas, treze das quais obrigatórias por lei.

## PALESTRAS E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Para a disseminação de informações educacionais e institucionais e para fazer cada vez mais da Educação uma agenda urgente, os representantes do Todos Pela Educação participaram de diversos eventos ao longo de 2013, destacamos alguns deles:

**Cerimônia de entrega do Prêmio Darcy Ribeiro (12/03 - Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados – Brasília-DF)** – Priscila Cruz recebeu o Prêmio Darcy Ribeiro 2012 em nome do movimento Todos Pela Educação. Instituída em 2000, a premiação concede o diploma de menção honrosa e outorga de medalha com a efigie do antropólogo e escritor Darcy Ribeiro em reconhecimento a três pessoas ou instituições cujos trabalhos se destacaram na defesa e promoção da Educação brasileira. Participaram também da cerimônia de entrega os conselheiros do TPE Chico Soares, Maria Lucia Meirelles Reis e Mozart Neves Ramos.

**5º Seminário Líderes em Gestão Escolar (13/03 – Atibaia/SP)** – Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE, foi palestrante do evento, realizado pela Fundação Lemann e pela Undime-SP, com objetivo de oferecer aos gestores da área de Educação debates sobre temas relevantes e ferramentas eficazes, que possam contribuir para a tomada de decisões daqueles que estão na linha de frente da Educação. Durante o encontro, aconteceu ainda o Fórum Estadual da Undime-SP, que reuniu todos os associados para a discussão de temas de interesse dos Municípios. Priscila falou sobre “Como a sociedade civil pode apoiar os gestores?”.

**23º Fórum Estadual da UNDIME/MG (02/04 - Belo Horizonte/MG)** - Mozart Neves Ramos, assessor do TPE, foi debatedor do painel sobre avaliação educacional no Brasil e as políticas escolares, juntamente com José Francisco Soares (conselheiro do TPE), Antonio Carlos Ronca, representante do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, e Sônia Andere Cruz, subsecretaria de Informações e Tecnologias Educacionais da Secretaria de Educação de Minas Gerais. Mais de 800 dirigentes municipais foram convidados para o Fórum, realizado nos dias 02, 03 e 04 de abril.

**Seminário LATAM (09/04 - São Paulo/SP)** - O Instituto Natura realizou nos dias 8 e 9 de abril um seminário com as gerências de programas sociais e educacionais da Natura dos países da América Latina e França. Na ocasião, Andrea Bergamaschi, gerente de projetos do TPE, apresentou a Rede Latino-Americana pela Educação (Reduca), a qual o movimento ajudou a criar e da qual faz parte.

**Palestra no Centro de Apoio aos Juizes da Fazenda e Acidentes do Trabalho (Cajufa) (18/04 - São Paulo/SP)** – Na ocasião, Priscila Cruz falou sobre Educação e Política de Estado para juizes da Cajufa. Durante a palestra, Priscila apresentou um panorama da situação educacional do Brasil por meio dos dados do relatório De Olho nas Metas 2012 e o projeto Justiça pela Qualidade na Educação e a publicação homônima.

**Seminário “Liderando Reformas Educacionais: Fortalecendo o Brasil para o Século 21” (21/04 a 24/04, New Haven - Connecticut, EUA)** - O objetivo do evento realizado pela Fundação Lemann e Universidade de Yale, foi discutir temas prioritários para o desenvolvimento de políticas educacionais para o Ensino Fundamental. O seminário contou com palestras de gestores educacionais do setor público americano e especialistas da área acadêmica, de organizações não governamentais (entre eles Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE) e de instituições privadas dos Estados Unidos. Também participaram do seminário representantes do setor público brasileiro, educadores e membros de organizações sociais sem fins lucrativos que atuam no campo da Educação no Brasil. Desse grupo foram escolhidas 5 organizações, dentre elas o TPE, para darem continuidade aos levantamentos feitos no seminário.

**Colóquio de Ideias (23/04 – São Paulo/SP)** - O encontro, realizado pelo Consed, buscou discutir aspectos das competências contemporâneas do gestor escolar, prioritárias para promover a aprendizagem efetiva dos alunos das escolas públicas brasileiras. O resultado das diferentes discussões que aconteceram no Colóquio será um dos principais subsídios para a reformulação do Progestão. Alejandra Meraz, gerente da área técnica do TPE, foi uma das palestrantes do evento.

**Encontro “Diálogo sobre Educação para o Mundo do Trabalho” (29/05 – Brasília/DF)** - O movimento Todos Pela Educação, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a McKinsey & Company realizaram o encontro “Diálogo sobre Educação para o Mundo do Trabalho”, em Brasília (DF). Na ocasião, foi apresentado por Cheryl Lim o estudo mundial da McKinsey & Company “Educação para o Emprego”, seguido de um debate sobre a relação entre Educação e trabalho no contexto brasileiro e mundial e sua importância para o desenvolvimento socioeconômico de país. Participaram do debate Rafael Lucchesi, diretor de Educação e Tecnologia da CNI, José Pastore, professor da Faculdade de Economia e Administração da USP, Ricardo Martins, consultor legislativo da Câmara dos Deputados, e Luís Norberto Pascoal e Mozart Neves Ramos, conselheiros do Todos Pela Educação.

**Lançamento do Anuário Brasileiro da Educação Básica 2013 no 14º Fórum Nacional da Undime (16/05 - Mata de S. João-BA)** - O Anuário Brasileiro da Educação Básica 2013 foi lançado pela Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE, e por Luciano Monteiro, diretor de relações institucionais da Moderna, no 14º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, realizado pela Undime, na Bahia, que aconteceu de 14 a 17 de maio. O objetivo é que a obra se torne uma ferramenta útil para que a sociedade, especialmente os gestores públicos e jornalistas, acompanhe e se engaje na discussão em torno da aprovação do PNE e na sua execução depois de aprovado.

**Evento Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense (21/05/13 - Florianópolis/SC)** - O evento foi promovido pelo Sistema Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) de 20 a 24 de maio e teve como objetivo mobilizar as indústrias catarinenses para o tema da Educação. No segundo dia do evento, houve a consolidação do 'Movimento A Indústria pela Educação', uma iniciativa do Sistema Fiesc, com a implementação do seu Conselho de Governança, do qual fazem parte Priscila Cruz, como representante do Todos Pela Educação e Mozart Neves Ramos, como representante da Educar para Crescer. Na ocasião também foi assinado um termo de Cooperação Técnica do Todos Pela Educação e da Educar para Crescer com o 'Movimento A Indústria pela Educação'.

**Reunião Anual do ConSOC Brasil do BID (11 e 12/06 - Brasília/DF)** - O TPE é uma das organizações convidadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para fazer parte do Grupo Consultivo da Sociedade Civil (ConSOC), um fórum de consulta à Sociedade Civil que contempla questões estratégicas e operacionais em relação à atuação do BID no Brasil. O grupo é também um espaço de diálogos temáticos que busca fomentar discussões de caráter nacional e regional de interesse do Banco e do país. O ConSOC tem como papel principal posicionar a Sociedade Civil frente às ações, operações e políticas do BID, por meio de uma estrutura de interação com sua agenda e conteúdos. A reunião do grupo, contou com a participação da Andrea Bergamaschi, gerente de projetos do TPE.

**II Reunião Ordinária do Consed (20 a 21/06 - João Pessoa /PB)** - Andrea Bergamaschi, gerente de projetos do TPE, apresentou aos secretários estaduais de Educação os resultados da Prova ABC 2012.

**II Reunião Ordinária do Grupo Nacional de Direitos Humanos – GNDH/CNPG 2013 (04/07 - São Paulo/SP)** - No evento promovido pela Comissão Permanente de Educação (Copeduc) do Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH) / Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPG), Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE apresentou aos Promotores e Procuradores de Justiça de todo o Brasil que atuam exclusiva ou principalmente com educação e integram a Copeduc, o "Panorama da Educação Brasileira - Principais desafios e possíveis soluções". A palestra foi seguida de debate.

**Encontro Estadual "Ministério Público e Controle Social na Educação" (06/09 - Rio de Janeiro/RJ)** - Encontro promovido pelo Ministério Público do Rio de Janeiro, por meio do seu Centro de Apoio Operacional da Educação, com o objetivo de debater o papel dos conselhos da área de educação, incluindo conselhos municipais e estaduais de Educação, conselhos escolares e conselhos de programas. O foco do debate foram os principais desafios da educação conforme diversos instrumentos de monitoramento tais como os ODMs, as metas do TPE e o PNE, assim como a ausência de uma definição clara do que é uma educação de qualidade; do financiamento e do controle social dos recursos disponíveis; da qualificação dos conselheiros para desempenhar as funções previstas; em relação à existência formal dos conselhos (falta legislação que regulamente seu funcionamento) e seu financiamento. Alejandra Meraz, gerente da área técnica do TPE, participou do evento como palestrante.

**Audiência Pública da Comissão Especial para Reformulação do Ensino Médio da Câmara dos Deputados (01/10 – Brasília/DF)** – Na audiência realizada pela Comissão Especial para Reformulação do Ensino Médio da Câmara dos Deputados, Priscila apresentou propostas para esta etapa da Educação Básica, que foram desenvolvidas por um grupo de assessoramento que envolveu especialistas em Educação, educadores, gestores e sociedade civil, entre eles Ricardo Henriques, presidente do Instituto Unibanco; Ricardo Paes de Barros, subsecretário da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; José Fernandes de Lima, presidente do Conselho Nacional de Educação; Marcos Magalhães, presidente do Instituto de Co-responsabilidade pela Educação (ICE Brasil); Raquel Teixeira, ex-deputada federal e ex-secretária da Educação de Goiás; e Françoise Trapenard, presidente da Fundação Telefônica/Vivo. Também participou do debate, o professor e ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) e chefe da assessoria do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Antônio Ibañez Ruiz.

**Audiência Pública sobre o Plano Nacional de Educação (08/10 – Brasília/DF)** – Na audiência convocada pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, onde o PNE aguarda aprovação para retornar à Câmara Legislativa, Priscila Cruz participou como expositora, juntamente com José Marcelino de Rezende Pinto, presidente da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação (Fineduca), Daniel Cara, coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, e Sergei Suarez Dillon Soares, chefe de gabinete da Presidência do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

**Audiência Pública sobre a Lei de Responsabilidade Educacional (09/10 – Brasília/DF)** - A Comissão Especial da Lei de Responsabilidade Educacional da Câmara Federal é responsável por emitir um parecer ao projeto de Lei nº 7420, de 2006, da professora Raquel Teixeira, que dispõe sobre a qualidade da educação básica e a responsabilidade dos gestores públicos na sua promoção. Priscila Cruz participou como expositora dessa audiência, juntamente com José Fernandes de Lima, Presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Luis Cláudio Costa, Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

**Painel de Referência da Auditoria do Ensino Médio (15/10, Brasília/DF)** - O evento foi realizado pelo Tribunal de Contas da União em conjunto com 29 tribunais de contas estaduais, com o objetivo de identificar os principais problemas que afetam a qualidade e cobertura do Ensino Médio no Brasil, bem como avaliar as ações governamentais que procuram eliminar ou mitigar suas causas. Alejandra Meraz Velasco, gerente da Área Técnica do TPE, foi uma das avaliadoras juntamente com auditores do TCU, representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), das Consultorias Legislativas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e do Instituto Unibanco.

**1º Congresso Internacional de Responsabilidade Social na Argentina (16/10, Buenos**

Aires/Argentina) - Andrea Bergamaschi, gerente de projetos do Todos Pela Educação, participou desse evento realizado pela Fundación del Observatorio de Responsabilidad Social, FONRES, Universidad Tecnológica Nacional e Universidad de Buenos, onde fez uma palestra com o tema Educação, Ciência e Tecnologia. O evento teve como objetivo compartilhar ferramentas, casos e práticas em responsabilidade social de organizações públicas e privadas, promovendo um espaço para troca de experiências entre diversos atores da sociedade; difundir a atividade das universidades e conselhos profissionais vinculados à ética para o desenvolvimento e a economia; e formar o primeiro Fundo de Responsabilidade Social.

**49º Colóquio Anual de Ideia (18/10, Buenos Aires/Argentina)** - O objetivo do colóquio, realizado no Instituto para o Desenvolvimento Empresarial da Argentina (IDEA), foi servir de marco para analisar as questões estratégicas que levam à consolidação de uma visão e um projeto de país comum, que oriente um desenvolvimento inclusivo e ao mesmo tempo competitivo. Durante o encontro, Andrea Bergamaschi, gerente de projetos do TPE, falou sobre as experiências do Todos Pela Educação no Brasil.

**1º. Workshop Internacional de Educação – Movimento a Indústria pela Educação (17/10, Porto Alegre/RS)** - Especialistas em Educação da Finlândia e dos Estados Unidos participaram do primeiro workshop internacional de Educação, evento promovido pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), com o apoio do movimento Todos Pela Educação. O workshop é uma iniciativa do Movimento A Indústria pela Educação, liderado pela FIESC, do qual Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE, é conselheira. Luís Norberto Pascoal, membro do conselho de governança do TPE, participou como debatedor do painel Educação para o Mundo do Trabalho.

**Lançamento “Mundial da Educação” (28/10, São Paulo/SP)** - O “Mundial da Educação” é uma iniciativa para incentivar estudantes, professores, entidades não-governamentais, agentes culturais, prefeituras e qualquer cidadão que queira colaborar informando e sugerindo possibilidades educativas, espaços e atividades de aprendizagem que estão dentro e fora das escolas, inicialmente, nas cidades-sede da Copa de 2014 em uma plataforma digital. O movimento já conta com a adesão de parceiros importantes como o Todos Pela Educação, Catraca Livre, Inspirare, Portal Aprendiz, Porvir, Unicef, Undime, Consed e Ministério da Educação e uma série de fundações empresariais.

**World Innovation Summit for Education (WISE) (29 a 31/10, Doha, Qatar)** - Com o tema “reinventando a Educação para a vida”, o evento, realizado pela Fundação Qatar, reuniu especialistas, líderes sociais e políticos de destaque no setor educacional de mais de 100 países, para debater como a inovação pode preencher as lacunas existentes entre o que é ensinado nas escolas e o que é preciso aprender para viver em sociedade. Andrea Bergamaschi, gerente de projetos do TPE, representou o movimento nesse evento.

**Seminário Internacional Construindo uma Base Nacional Comum (30/10, São Paulo/SP)** - O seminário foi promovido pela Fundação Lemann e pelo Consed para debater padrões curriculares comuns no Brasil. Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE, participou da mesa de abertura do evento. O encontro contou ainda com representantes da Undime, do

Conselho Nacional de Educação (CNE), do Conselho Estadual de Educação de São Paulo e da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

**Compartilhamento de Cenários sobre a Sociedade Civil no Brasil (29/11, São Paulo/SP)** - A Fundação Telefônica está apoiando um projeto de Cenários Transformadores sobre o futuro da Sociedade Civil Organizada no Brasil. Este projeto está sendo realizado por uma aliança composta pela Articulação D3 (Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social, Instituto C&A, GIFE, FGV, Fundación AVINA, FAOR, Abong e W.K. Kellogg Foundation), a Secretaria Geral da Presidência da República e o Instituto Reos. O objetivo do encontro, que contou com a participação de Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE como debatedora, foi o compartilhamento sobre os futuros possíveis da sociedade civil organizada no Brasil. Foram apresentados e debatidos, os cenários futuros que resultaram das duas oficinas de imersão de 35 lideranças de relevância e representatividade nacional.

**Reunião do GT dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil - Ação Educativa (09/12, São Paulo, SP)** - Alejandra Meraz Velasco, gerente da área técnica, participou da reunião do grupo de trabalho sobre dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, que tem o objetivo de debater e aprimorar a proposta metodológica contida na publicação “Indicadores da Qualidade na Educação Infantil”, produzida sob a coordenação conjunta do Ministério da Educação (MEC), Ação Educativa, Fundação Orsa, Undime e Unicef, a partir da mobilização de um grupo de trabalho integrado por pesquisadores, gestores e educadores ligados a essa etapa de ensino, além de ativistas do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib).

**Programa Liderando Reformas Educacionais – Reunião do Grupo Temático Evidências (18/12, São Paulo/SP)** - Priscila Cruz, diretora-executiva do TPE, participou de mais uma etapa do programa “Liderando Reformas Educacionais: fortalecendo o Brasil para o Século 21”, promovido pela Fundação Lemann e pela Universidade de Yale (EUA). O programa é centrado no debate a respeito de padrões no sistema educacional brasileiro. Dentre os participantes, estiveram parlamentares e secretários de Educação do governo brasileiro, educadores e representantes do terceiro setor na área de Educação.

Coordenação editorial: Camilla Salmazi

Projeto Gráfico e diagramação: Thales Ambrosini

# TODOS PELA EDUCAÇÃO

Tel. +55 (11) 3145 5377

[contato@todospelaeducacao.org.br](mailto:contato@todospelaeducacao.org.br)

[www.todospelaeducacao.org.br](http://www.todospelaeducacao.org.br)

## Mantenedores 2013

